INSTITUTO DE SAÚDE

Conselho de CT&I da SES-SP

22 de abril de 2015

PROPOSTA DE OFICINA PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE CT&I DO SUS-SP

Sonia Venancio
Kátia Pirotta
Maritsa Carla de Bortoli
Instituto de Saúde – SES-SP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA DEMANDA

O desafio de elaborar uma Política de CT&I da SES-SP

- Oportunidade de elaborar uma proposta para a Política de CT&I do SUS-SP: demanda da SES ao Conselho de CT&I.

- Temos um acúmulo de reflexões e materiais produzidos pelo Conselho de CT&I da SES-SP, que podem ser utilizados como ponto de partida.

- Porém a elaboração de um política não é uma tarefa fácil. Assim, buscamos uma metodologia que possa nos auxiliar nesse trabalho, proposta pela Secretaria de Políticas de Saúde do MS.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Políticas de Saúde
Departamento de Formulação de Políticas de Saúde

POLÍTICAS DE SAÚDE
Metodologia de Formulação

Brasília, agosto de 1998

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE SAÚDE

1

POR QUE QUEREMOS UMA POLÍTICA DE CT&I DO SUS-SP?

Conceito e contexto de uma Política

Entende-se por política as decisões de caráter geral, destinadas a tornar públicas as intenções de atuação do governo e a orientar o planejamento, no tocante a um determinado tema, em seu desdobramento em programas e projetos.

Com a explicitação formal dessas decisões, busca-se, também, permitir o acesso da população em geral, e dos formadores de opinião em particular, à discussão, à implementação e à avaliação das políticas.

As políticas visam tornar transparente a ação do governo, reduzindo os efeitos da descontinuidade administrativa e potencializando os recursos disponíveis.

CONTEXTO: UMA POLÍTICA DE CT&I DA SES-SP VISANDO AO FORTALECIMENTO DO SUS.

2

QUAL O CONTEÚDO DE UMA POLÍTICA?

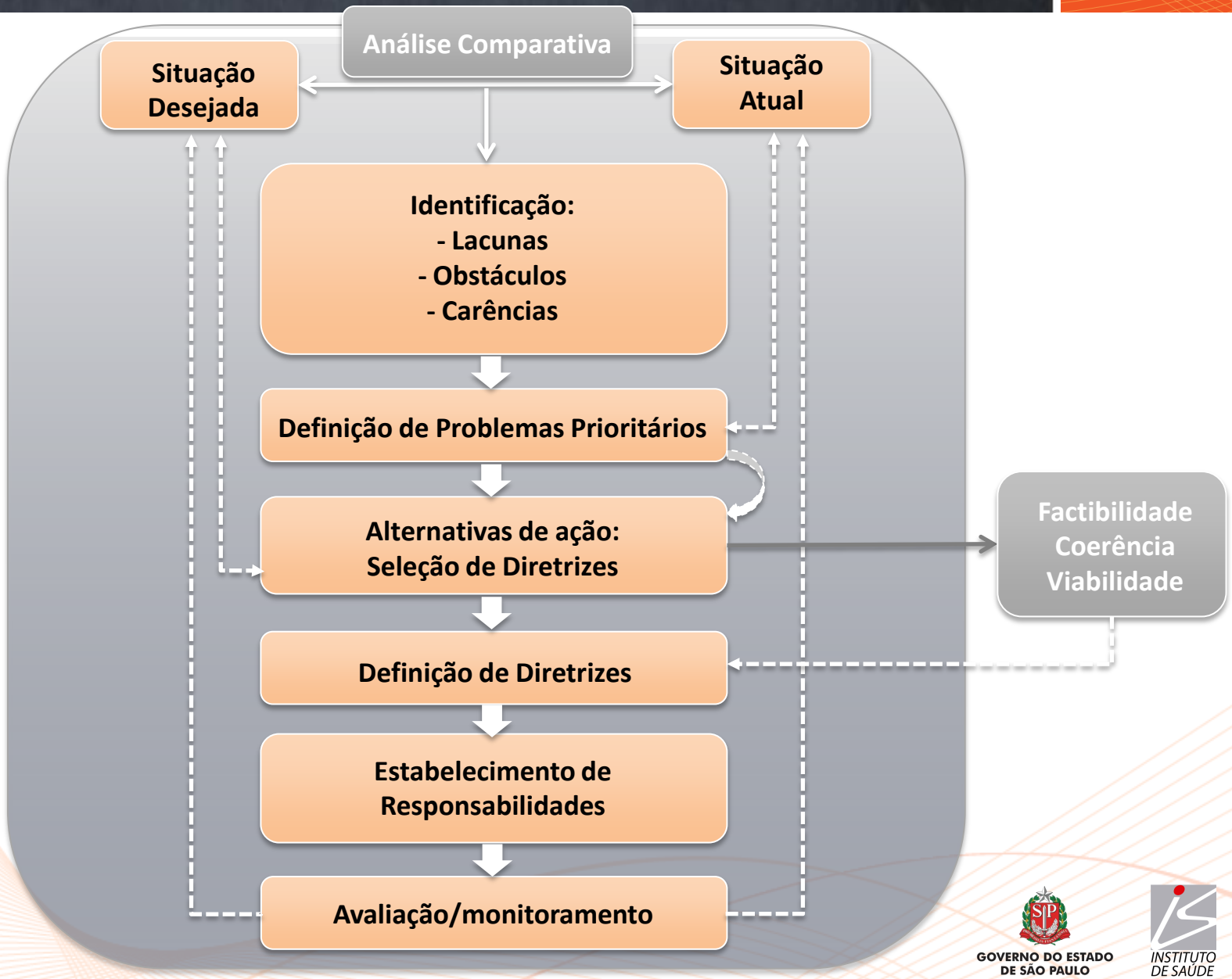
Conteúdo da Política

Para cumprir suas finalidades, as políticas têm como conteúdo básico:

- a *introdução*, na qual ficam explicitadas as bases legais e a justificativa para o seu estabelecimento;
- o *propósito*, que delimita o raio de ação da política e constitui a base para a avaliação do seu impacto;
- as *diretrizes* para o alcance de seu propósito;
- as *responsabilidades institucionais* em que são apresentadas as parcerias a serem buscadas com vistas à intersetorialidade das ações; e
- os parâmetros para a sua *avaliação* → monitoramento

Financiamento

ETAPAS PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE SAÚDE

3

QUE MÉTODO UTILIZAR PARA A ELABORAÇÃO DE UMA POLÍTICA?

Uma opção...

- Processo baseado na construção coletiva, envolvendo os diferentes atores interessados.

O processo de formulação de uma política compreende três fases específicas e seqüenciais:

- *proposição*;
- *aperfeiçoamento*; e
- *validação*.

4

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE CT&I DO SUS-SP

1ª ETAPA

- Oficina: espaço de deliberação participativa para a definição de diretrizes e ações prioritárias da Política de CT&I do SUS-SP

- Data: agosto (após a Conferência Estadual de Saúde)

- Objetivo: gerar subsídios para a formulação da Política de CT&I do SUS-SP.

- Público-alvo:
  - Membros do Conselho de CT&I da SES-SP: assegurar a presença de todas as coordenadorias e institutos de pesquisa.
  - Representantes dos NITs
  - Outros atores-chave

1ª ETAPA

- Conteúdo programático da oficina:
  - Contextualização /alinhamento conceitual sobre temas e documentos relacionados à CT&I , considerando as especificidades de uma política de CT&I setorial que vise ao fortalecimento do SUS.
  - Formação de grupo para proposição de conteúdos para a Política
    - Introdução
    - Propósito
    - Diretrizes
    - Financiamento

    Introdução, Propósito → Sistematização de documentos já elaborados

    Diretrizes → Documento da PNCTIS
  - Plenária final

1ª ETAPA

ESTRATÉGIAS DA PNCTIS

- A Sustentação e o Fortalecimento do Esforço Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
- Criação do Sistema Nacional de Inovação em Saúde
- Construção da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde
- Superação das Desigualdades Regionais
- Aprimoramento da Capacidade Regulatória
- Difusão dos Avanços Científicos e Tecnológicos
- Formação e Capacitação de Recursos Humanos

Dinâmica do trabalho em grupo

- Propõe-se a formação de 3 grupos
- Composição: 1 moderador e dois relatores
- Discussão de sugestões quanto a Diretrizes e Ações da Política.
- Material de apoio: marcos referenciais e textos e documentos já produzidos na SES-SP.

1ª ETAPA

- Produtos esperados da oficina:
  - Recomendações de conteúdo para o documento da Política
  - Definição de um Grupo de Trabalho para sistematização e redação do documento.
  - Definição de um cronograma.

2ª ETAPA

- Oficina ampliada para discussão do texto produzido na 1ª etapa
  - DRS
  - COSEMS
  - CES
  - FAPESP?
  - MS?
  - Outros

3ª ETAPA

- Apresentação em CTA

4ª ETAPA

- Aprovação na CIB

5ª ETAPA

- Apresentação no CES

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

INSTITUTO
DE SAÚDE

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Sonia Venancio

soniav@isaude.sp.gov.br